

Caracterização anatômica da folha de *Copaifera luetzelburgii* Harms, ocorrente em Barreiras, BA

Danilo A. Santos (IC)¹, Andréia B. Oliveira (PQ)^{1*}

Universidade Federal do Oeste da Bahia, ¹Centro das Ciências Biológicas e da Saúde, CEP 47810-059, Barreiras, Bahia, Brasil.

*E-mail: andreia.oliveira@ufob.edu.br

Palavras chave: *copaifera*, anatomia vegetal, histoquímica.

Abstract

*This study aimed to characterize anatomically sheet of *Copaifera luetzelburgii*. Analyses were made in permanent slides. The species in question presents trichomes, leaf margin with different structures, secretory cavities and idioblasts containing phenolic compounds and alkaloids.*

Introdução

O gênero *Copaifera*, conhecido popularmente como copaíba, é formado por árvores e arbustos, possui ampla distribuição no território brasileiro, e apresenta grande importância econômica e medicinal devido à produção de óleo-resina extraído de representantes deste gênero [1]. O estudo de *Copaifera luetzelburgii* é relevante por ser uma planta nativa do Cerrado com potencial medicinal, desta forma o estudo anatômico contribui para sua identificação correta e, ainda, para a conservação da biodiversidade local. Este trabalho objetivou caracterizar anatomicamente a folha, enfatizando os tricomas e estruturas secretoras, assim como histolocalizar substâncias, em *Copaifera luetzelburgii*.

Material e Métodos

Foram coletadas amostras da espécie em estudo, localizadas na Serra da Bandeira, Barreiras, BA. Para a confecção das lâminas permanentes, amostras da folha foram fixadas em FNT (formalina neutra tamponada), desidratadas em série etílicas, infiltradas e emblocadas em metacrilato, seccionadas e coradas em azul de toluidina. Foram realizadas as técnicas de diafanização e dissociação da lâmina foliar. Foram realizados testes histoquímicos a partir de cortes frescos da lâmina foliar.

Resultados e Discussão

A lâmina foliolar de *Copaifera luetzelburgii* é hipostomático (tipo paracítico), possui epiderme unisseriada, com cutícula espessa e tricomas tectores filamentosos. O mesofilo é dorsiventral com tendência isobilateral. A margem apresenta caracteres distintos como epiderme papilosa e um feixe vascular envolvido por uma bainha fibrosa. Na nervura central, a epiderme é papilosa em ambas as faces, com células de paredes espessas compondo a região subepidérmica. O tecido vascular é do tipo colateral. Idioblastos distribuem-se ao longo do mesofilo e nervura central. Cavidades secretoras distribuem-se ao longo da região mediana do mesofilo, na margem foliar e no córtex da nervura central. Metcalfe e Chalk [2] registraram a presença de cavidades secretoras

de resina, geralmente delimitadas por um epitélio distinto, contidas no gênero *Copaifera*.

O peciólulo apresenta invaginações ao longo de um formato cilíndrico. A epiderme é unisseriada, papilosa de cutícula espessada, com tricomas tectores. O córtex é formado por várias camadas de células parenquimáticas de parede espessada, com cavidades secretoras. O sistema vascular possui formato de ferradura. A medula é parenquimática.

Os testes histoquímicos detectaram a presença de compostos fenólicos e alcaloides na epiderme, parênquima cortical da nervura central e parênquima clorofiliano, polissacarídeos estruturais no floema, lipídios estruturais na cutícula e proteínas estruturais no parênquima clorofiliano e floema. Diante dos testes realizados, pode-se evidenciar a presença de compostos fenólicos e alcaloides, ambos podendo servir como dissuasores de herbivoria [3].

Conclusões

Os elementos relacionados à caracterização anatômica de *Copaifera luetzelburgii* corroboram para a taxonomia do grupo, tendo como caráter diagnóstico a presença de tricomas tectores, margem foliar com epiderme papilosa e feixe vascular envolvido por uma bainha fibrosa e cavidades secretoras. As estruturas secretoras responsáveis pela síntese e/ou armazenamento de substâncias são as cavidades secretoras e idioblastos. Os metabólitos registrados na espécie estudada foram compostos fenólicos e alcaloides.

Agradecimentos

Os autores agradecem à Universidade Federal do Oeste da Bahia pelo suporte técnico.

Referências

- [1] V.F. Veiga Junior, A.C.O. Pinto, Quim. Nova 25 (2002) 273.
- [2] C.R. Metcalfe, L. Chalk, Anatomy of the dicotyledons: Leaves, stem, and wood in relation to taxonomy, Oxford, Clarendon Press, (1950).
- [3] M.W. Nabors, Introdução à botânica, São Paulo, Roca, (2012)